

CUIDADOS A TER NA APLICAÇÃO

- O manuseamento do timol deve ser efectuado em espaços abertos ou ventilados.
- Deve-se evitar o contacto directo com a pele. Se ocorrer, a zona de contacto deve ser lavada abundantemente com água.
- As tiras devem ser armazenadas em local fresco, preferencialmente no frigorífico para evitar a evaporação.
- **Não se deve efectuar o tratamento em enxames recém instalados**, pois pode ocorrer o abandono da colmeia.
- Apesar de o timol ser um composto de origem natural **não se deve efectuar o tratamento durante a época de produção de mel**, de forma a evitar qualquer presença de resíduos no mel. Contaminações superiores a 1,1 mg/kg de mel alteram o sabor.
- A manutenção da sanidade de uma colmeia requer do apicultor uma atenção contínua do comportamento das abelhas, podendo a aplicação dos tratamentos na devida altura evitar complicações.

OBSERVAÇÕES

- As abelhas podem apresentar um comportamento mais agressivo durante o tratamento, recomendando-se a lavagem frequente do equipamento, em especial as luvas.
- Em colmeias fortes, é previsível encontrar-se cartão desagregado na entrada ao final de poucos dias.
- Caso se verifique a saída massiva de abelhas da colmeia, o tratamento deve ser suspenso.

Trabalho realizado no âmbito do programa Agro
Medida 8.1 –DE&D, Projecto 746

“Promoção e estímulo à produção biológica de mel”



Financiado por:



Miguel Vilas Boas – Agosto 2004
Serviços de Imagem do IPB - 2.000 Exemplares

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS TIMOL

Estratégia de controlo da Varroa

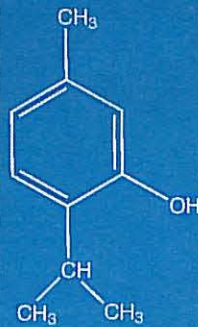


TIMOL

O timol é um produto natural que pode ser extraído a partir de uma planta aromática conhecida habitualmente por Tomilho (*Thymus spp.*). A sua presença no mel, desde que em quantidades não detectáveis pelo paladar, é considerada aceitável e ocorre naturalmente nos méis de regiões onde esta planta se encontra, como é o caso da Península Ibérica. A comprovar o seu carácter não prejudicial está a autorização concedida pela União Europeia em 1992 para utilização como aditivo alimentar.



Thymus mastichina



Timol

COMO ACTUA

O timol é um composto volátil que se evapora mesmo a temperaturas moderadas. Os vapores deste composto propagam-se por toda a colmeia entrando em contacto com os ácaros que se encontram sobre as abelhas e no interior dos favos operculados. Nas concentrações em que é aplicado é tóxico para a Varroa, mas inofensivo para as abelhas, apresentando eficácias superiores a 90%.

A utilização, no tratamento, de cartão impregnado com uma mistura de azeite e timol contribui também para melhorar a eficiência, dado

que o suporte em que se encontra o timol (cartão) é facilmente desagregado pelas abelhas, provocando um efeito acaricida acrescido, resultante do contacto directo com o produto e da passagem do cartão destruído pela colónia.

COMO APLICAR

- O tratamento completo consiste em duas aplicações com um intervalo de 8 a 12 dias.
- Para uma colónia forte devem ser aplicadas duas tiras (equivalente a 8 gramas de timol) por cada aplicação.
- Se o ninho não estiver completo de criação, deve-se reduzir o número de tiras proporcionalmente:
7 a 10 quadros – 2 tiras
3 a 6 quadros – 1 tira
menos de 3 quadros – 1/2 tira



- No apiário, colocam-se as tiras com timol entre os quadros exteriores de criação. Assim, se no

ninho existirem 10 quadros com criação coloca-se uma tira entre os quadros 1 e 2 e outra tira entre os quadros 9 e 10.

- As tiras devem ser colocadas nas esquinas em extremos opostos, uma junto à entrada e outra junto à parte de trás da colmeia, ver figura. Após 8/12 dias deve-se efectuar nova aplicação invertendo-se os extremos onde foram aplicadas as tiras.

QUANDO APLICAR

- Podem efectuar-se dois tratamentos por ano, um na primavera antes do início da floração e outro depois da cresta do mel. O tratamento de primavera é um tratamento preventivo podendo não ser aplicado se os níveis de infestação forem baixos.
- Após a colheita do mel, os níveis de infestação da Varroa são os mais elevados, pelo que é a altura ideal para o tratamento, tendo em consideração que a colmeia deve estar o mais saudável possível para ultrapassar o Inverno nas melhores condições.
- A temperatura é um factor muito importante neste tratamento, devendo efectuar-se a aplicação do timol **quando a temperatura ambiente se situa entre 20 e 30°C**. Temperaturas elevadas provocam uma evaporação muito rápida podendo levar ao abandono da colmeia.
- A melhor altura do dia para a aplicação das tiras é o final da tarde, pois a temperatura é mais baixa, permitindo que as abelhas durante a noite se habituem ao cheiro.